UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº17.228 de 25/11/2016
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2021

AVALIAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS: ESTUDO DO ESTADO DA ARTE

Hérica Luar da Silva Oliveira[1]; Maria de Lourdes Haywanon Santos Araújo[2].
1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Licenciatura em Matemática, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:herica.luar@hotmail.com
2. Orientador, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: lore@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação Educacional; Estado da Arte, Políticas Públicas ou Revista Ensaio.

INTRODUÇÃO

Quando se fala em avaliação, a primeira ideia que surge é a avaliação da aprendizagem, comumente aplicada em sala de aula com o intuito de verificar a eficácia da absorção dos conteúdos pelos alunos, mas a Avaliação Educacional vai muito além de provas e exames. Freitas (2009) estabeleceu três diferentes níveis de avaliação (categorias temáticas): Avaliação da Aprendizagem, a mais conhecida e que diz respeito aos processos de aprendizagem dos alunos em sala de aula; Avaliação Institucional, que tem como principal objetivo conhecer os fatores de êxito ou fracasso de uma instituição de ensino; Avaliação de Sistemas, "instrumento de acompanhamento global de redes de ensino com o objetivo de traçar séries históricas do desempenho dos sistemas, [...], com a finalidade de reorientar políticas públicas" (FREITAS, 2009, p.47).

Além dos três níveis citados por Freitas (2009), há também a avaliação da comunidade escolar, como professores e diretores, chamada de Avaliação de Desempenho, e a Avaliação de Programas, Projetos e Políticas Públicas, que envolve as tomadas de decisões do governo para a melhoria da educação através de projetos e programas.

Deste modo, o presente trabalho apresenta os resultados da pesquisa desenvolvida durante um ano de Iniciação Científica/CNPq, que objetivou mapear toda a produção dos últimos dez anos dos principais periódicos com foco em avaliação no Brasil: Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação e Cadernos de Pesquisa. Essa pesquisa foi inspirada no trabalho desenvolvido por Borges e Calderón (2011) que aborda as produções científicas publicadas na Revista Ensaio do seu ano de criação, 1993, até 2009. Seguindo os passos dos autores, demos continuidade ao mapeamento, no recorte temporal de 2010 a 2020, onde foram observados, a partir da leitura dos resumos, o total de artigos publicados, o total de artigos sobre Avaliação Educacional, as categorias temáticas, os níveis de ensino, os países, regiões do Brasil, as universidades e agências de fomento com mais publicações nas revistas. Em relação às categorias temáticas, além das cincos citadas, há a categoria Aspectos Gerais da Educação, onde se enquadram as publicações com viés conceitual, metodológicos, históricos, pesquisas do Estado da Arte, por exemplo.

METODOLOGIA

A pesquisa é uma associação dos aspectos quantitativos e qualitativos, sendo uma abordagem de investigação do tipo Estado da Arte, onde foram mapeadas as publicações em periódicos com foco em avaliação educacional. Para Haddad (2002) esse tipo de estudo busca, em um recorte temporal, sistematizar um determinado campo de conhecimento, identificando os temas e abordagens dominantes, além de revelar as áreas menos exploradas. Foi mapeado as produções em Avaliação Educacional entre os anos de 2009 e 2020 das revistas Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação e Cadernos de Pesquisa.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A partir do levantamento das publicações que tratam sobre Avaliação Educacional nos referidos periódicos, foi possível identificar os níveis de ensino mais estudados, os países, as regiões, as universidades e as agências de fomento que detém o maior número de publicações e as categorias temáticas mais bem avaliadas. O mapeamento foi feito através dos sumários de todos os números publicados nos periódicos entre 2009 e 2020, disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A palavra "avaliação" foi o foco, sendo selecionadas todos os artigos que a continham explicitamente em seu título e/ou palavras-chave bem como suas variações: avaliar, avalia, avaliativa(o), *evaluation, evaluación* - e que estavam nas seções Artigos, Página Aberta, Pesquisa em Síntese e Informes e Participações, assim como foi feito por Borges e Calderón (2011) no mapeamento da Revista Ensaio; na Cadernos de Pesquisas foram selecionados todos as publicações que estavam nas seções Artigos, Temas em Destaques e Outros Temas. Para que as categorias elencadas fossem identificadas, foi feito a leitura dos resumos, e, quando necessário, a leitura do artigo por inteiro.

No levantamento da revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, foram encontrados 488 artigos publicados durantes os anos analisados, desses 142 possuíam o nome avaliação no título e/ou palavras-chave, onde apenas 133 foram classificados como Avaliação Educacional. Constatamos que entre os níveis educacionais de ensino, básico e superior, existe um certo equilíbrio no número de publicações.

Tabela 1 - Classificação dos artigos sobre Avaliação Educacional em relação ao total de trabalhos publicados na Revista Ensaio (2009-2020)

Total de artigos publicados	**Artigos sobre Avaliação Educacional**	**Ensino Básico**	**Ensino Superior**	**Sem Nível**
488	133	63	59	11
%	27,25	47,37	44,36	8,27

Fonte: Elaboração própria.

Em relação às categorias temáticas encontradas no mapeamento, constatamos que nesta revista são publicados mais artigos sobre os Aspectos Gerais da Avaliação (23), assim como em Borges e Calderón (2011).

Tabela 2- Classificação dos artigos sobre Avaliação Educacional em relação às categorias temáticas na Revista Ensaio (2009-2020).

Categorias Temáticas	**Total**	**%**

Aspectos Gerais	33	24,81
Aprendizagem	23	17,3
Institucional	23	17,3
Sistemas	12	9,02
Desempenho	13	9,77
Programas, Projetos e Políticas Públicas	29	21,8
Total	133	100

Fonte: Elaboração própria.

Além dos dados descritos nas tabelas, observamos que esta é uma revista com publicações majoritariamente brasileiras, totalizando 104, cuja região sudeste detém o maior número de artigos (54), bem como a Universidade Federal do Rio de Janeiro é a instituição de ensino com maior número de publicações. Ademais, das agências de fomento que possuem autores vinculados com publicações na revista, a fundação Cesgranrio, responsável pela revista, possui o maior número dessas publicações (19).

Dos 513 artigos publicados na revista Cadernos de Pesquisa entre 2009 e 2020, apenas 33 possuíam a palavra "avaliação" e/ou suas variações e desses, 30 eram sobre Avaliação Educacional. Nesta revista, observamos que o Ensino Básico detém o maior número de estudos, com 21 publicações, enquanto o ensino superior tem apenas seis.

Tabela 3- Classificação dos artigos sobre Avaliação Educacional em relação ao total de trabalhos publicados na Revista Cadernos de Pesquisa (2009-2020)

Total de artigos publicados	**Artigos sobre Avaliação Educacional**	**Ensino Básico**	**Ensino Superior**	**Sem Nível**
513	30	21	6	3
%	5,58	70	20	10

Fonte: Elaboração própria.

Diferente da Revista Ensaio, a Cadernos de Pesquisas tem mais publicações no campo da Avaliação de Programas, Projetos e Políticas Públicas (11), seguida de Aspectos Gerais da Avaliação (7). Avaliação de Sistemas se mostrou a categoria temática com o menor número de trabalhos.

Tabela 4- Classificação dos artigos sobre Avaliação Educacional em relação às categorias temáticas na Revista Cadernos de Pesquisa (2009-2020).

Categorias Temáticas	**Total**	**%**
Aspectos Gerais	7	23,34
Aprendizagem	3	10
Institucional	4	13,33
Sistemas	1	3,34
Desempenho	4	13,33
Programas, Projetos e Políticas Públicas	11	36,66

Total	30	100

Fonte: Elaboração própria.

A Universidade de São Paulo (USP) foi a instituição com maior número de publicações (4), não diferente da Revista Ensaio, a região sudeste também detém o maior número de trabalhos publicados (13). Como esperado, o Brasil é o país que mais publicou sobre Avaliação Educacional na Cadernos de Pesquisa (20), seguido de Portugal, Reino Unido e Estados Unidos (2). Em relação às instituições financiadoras, a Fundação Carlos Chagas, responsável pela revista, possui o maior número de artigos publicados na revista (5).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados obtidos a partir dos mapeamentos, nos possibilitou observar que a Revista Ensaio é um periódico que possui um foco maior em Avaliação Educacional, se comparada com a Revista Cadernos de Pesquisa. Enquanto 27,25% das publicações da Revista Ensaio são sobre Avaliação Educacional, apenas 5,58% dos trabalhos publicados na Cadernos de Pesquisa é sobre o tema em questão.

Um ponto observado em ambos os mapeamentos, é o grande número de publicações de autores vinculados a instituições do sudeste do país. Na Ensaio, 51,92% dos artigos são desta região e na Cadernos de Pesquisa foi verificado um total de 43,33%.

Como conclusão, destacamos a necessidade de discutir Avaliação Educacional de maneira mais contundente nos cursos de formação de professores, especialmente nos cursos de Ciências Exatas, indo além do debate educacional da prática de ensino. Discutir Avaliação Educacional, não está apenas relacionado ao ensino e aprendizagem, mas principalmente a questões políticas e sociais, é através dela que os resultados obtidos serão analisados para que Políticas Públicas sejam implementadas, visando a melhoria na educação. Essa pesquisa terá continuidade como Trabalho de Conclusão de Curso e será ampliada para mais dois periódicos, Estudos em Avaliação Educacional e Meta: Avaliação, e duas revistas com foco em Matemática, Bolema e Zetetiké, desta vez avaliando os artigos sobre Avaliação Educacional em Matemática.

REFERÊNCIAS

BORGES, Regilson Maciel; CALDERON, Adolfo Ignacio. Avaliação educacional: o estado do conhecimento da Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação (1993-2008). *Revista Ensaio: aval.pol.públ.Educ.*, Rio de Janeiro , v. 19, n. 70, p. 43-56, mar/2011. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362011000100004&lng=en&nrm=iso. Acesso em 20 set. 2021.

FREITAS, Luiz Carlos.; et.al. **Avaliação Educacional:** caminhando pela contramão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

HADDAD, S. Juventude e escolarização: uma análise da produção de conhecimentos. Brasília, DF: MEC/ Inep/ Comped, 2002. (Estado do Conhecimento n. 8).